



O PROGRAMA DESPERTAR DO SEBRAE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM RECORTE DA APLICAÇÃO DO PROGRAMA NO ESTADO DE SANTA CATARINA

Mariana Marrara Vitarelli ¹
Luciana Matos Santos Lima ²
Jefferson Reis Bueno ³
Ida Luciana Martins Noriler ⁴

RESUMO

A importância da formação docente ficou ainda mais evidenciada em época de pandemia. A formação e preparação para professores em qualquer área é importante para que estejam preparados para as adversidades e para questões legais, como é o caso da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) do Ensino Médio. A preparação e formação dos docentes em educação empreendedora (mais especificamente no Programa Despertar do Sebrae) pode contribuir para que este conhecimento possa ser utilizado no itinerário formativo do aluno no ensino médio. O Programa Despertar é aplicado aos alunos pelos professores que passam por formação docente. Buscou-se com este artigo, utilizando pesquisa survey, compreender a visão do professor participante da primeira formação docente do Programa Despertar em Santa Catarina, conhecendo suas expectativas e opiniões quanto ao programa. Ficou evidente o interesse do professor pela aplicação do programa em sala de aula e sua crença no mesmo para o desenvolvimento de competências empreendedoras pelos alunos. Os professores avaliaram muito bem o programa e apresentaram barreiras para aplicação em sala de aula. Tais barreiras evidenciaram a falta de informações na formação quanto a aplicação do Programa. Cabe ao Sebrae Santa Catarina aprimorar as próximas formações quanto a estas barreiras, bem como, medir os resultados da aplicação do programa nas escolas que passaram pela formação, identificando competências desenvolvidas nos alunos do ensino médio.

Palavras-chave: Empreendedorismo, Formação docente, Programa Despertar, Ensino médio.

INTRODUÇÃO

A formação docente em educação empreendedora passa a tomar importância na medida que se busca formar sujeitos protagonistas de suas vidas, independentes, autoconfiantes, realizadores de sonhos. Cada vez mais fica evidente a importância da formação docente no que concerne aos aspectos cognitivos, afetivo-emocional de habilidades e de atitudes.

¹ Especialista em Gestão de Equipes de Alto Desempenho pelo Serviço Nacional das Indústrias - SENAI/SC, vitarelli@sc.sebrae.com.br;

² Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, lucianamslima@gmail.com;

³ Especialista em Administração Estratégica de Negócios pela Sociedade Educacional de Santa Catarina - UNISOCIESC, jeffersonr@sc.sebrae.com.br;

⁴ Mestre em Administração de Empresas pela Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB - SC, idanoriler@gmail.com.



Compreendendo a importância desses aspectos na formação do aluno, a escola pode auxiliar na formação de sujeitos que estarão sendo preparados para novos mercados e novas carreiras.

Quando se fala do Ensino Médio, as competências propostas pela BNCC – Base Nacional Comum Curricular, nas áreas do conhecimento e itinerários formativos está estruturada da seguinte forma:



Figura 1: Competências gerais da educação básica – Ensino Médio.

Fonte: MEC (2018, p. 469)

Os itinerários formativos, também ofertados pelas escolas terão 1200 horas de carga horária. Tais itinerários serão organizados nos seguintes eixos estruturantes: investigação científica, processos criativos, mediação e intervenção sociocultural e empreendedorismo.

O Programa Despertar do Sebrae busca auxiliar as escolas de Ensino Médio, antes ainda da nova BNCC, a preparar os jovens para que vivenciem aspectos da cidadania enquanto fator de responsabilidade social, contribuindo para uma mudança socioeconômica e favorecendo o desenvolvimento de futuros profissionais, preparando-os para empreender em suas vidas.

Este artigo buscou levantar a percepção dos professores quanto à formação do Despertar. O Sebrae aplicou a formação docente, para que os professores fizessem uso da metodologia em sala de aula e buscou-se aqui compreender a satisfação e expectativas deles quanto ao programa. Quanto à natureza tratou-se de pesquisa aplicada e quanto à abordagem caracterizou-se como uma pesquisa quantitativa. Quanto aos objetivos foi uma pesquisa descritiva. E por fim, quanto aos procedimentos, tratou-se de pesquisa com survey. (Gerhardt; Silveira, 2009)



Os resultados da pesquisa survey deixaram claro que os professores ficaram muito satisfeitos com a formação e entenderam como aplicável e importante na formação dos alunos. Entretanto, apresentaram algumas barreiras decorrentes de falhas da formação, visto que são totalmente sanáveis com uma adequada consultoria do programa conforme será descrito neste artigo.

METODOLOGIA

Tratou-se de pesquisa aplicada pois conforme Gerhardt; Silveira (2009) possui como objetivo gerar conhecimento para aplicação prática; envolve interesses locais. Quanto a abordagem caracterizou-se como uma pesquisa quantitativa pois conforme os mesmos autores, é uma pesquisa que salienta os aspectos dinâmicos, holísticos e individuais da experiência humana, para compreender a opinião no contexto daqueles que estão vivenciando o fenômeno. Quanto aos objetivos caracterizou-se como uma pesquisa descritiva, pois conforme Triviños (1987) busca descrever fatos e fenômenos de uma determinada população. E por fim, quanto aos procedimentos, trata-se de pesquisa com survey, que buscou informações diretamente no grupo de professores que participou da formação docente promovida pelo Sebrae SC. Foi aplicado um questionário com os professores no início e no encerramento da formação docente. Tratou-se de perguntas fechadas com espaços para sugestões.

REFERENCIAL TEÓRICO

FORMAÇÃO DOCENTE E EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA

O termo docência se origina da palavra em latim *docere* que significa ensinar. A ação de ensinar se complementa com a palavra, também em latim, *discere* que significa aprender. Desta forma, docência pode ser entendida como a atividade de ensinar e aprender. Soares; Cunha (2010)

Ressalta-se a importância dos saberes dos professores, e um deles é a ambiência da aprendizagem. Para os autores, é importante que o docente seja submetido a programas que envolvam as condições de aprendizagem de adultos e as articulações entre conhecimento e prática social e os caminhos de integração no processo de aprendizagem do desenvolvimento cognitivo, afetivo-emocional de habilidades e de atitudes. Soares; Cunha (2010). Reforça-se aqui o desenvolvimento de habilidades e atitudes por conta do programa Despertar que será apresentado.



Desta forma, ensinar é interagir com estudantes com objetivos de formação. E esta formação passa por aprendizagem de conhecimentos, valores, atitudes, forma de ser e de se relacionar. E o professor possui um papel fundamental nesta interação entre o ensino-aprendizagem.

Quando se fala em formação docente se fala em formação de formadores. A formação age sobre os saberes, bem como sobre atitudes e valores, para que estes sejam repassados para os alunos.

Para o Sebrae, a formação docente em educação empreendedora no Ensino Médio é o pilar para que os alunos possam ter acesso a um programa de empreendedorismo com foco em objetivos individuais e coletivos. É por meio da formação docente que o aluno pode acessar conteúdos de autoconhecimento, pode desenvolver competências e comportamentos empreendedores e aprender o espírito de coletividade. Sebrae (2012).

Neste sentido, empreendedorismo trata-se de comportamentos que podem ser aprendidos pelos indivíduos para que possam aproveitar oportunidades, gerenciar em situações de risco, melhorar processos, melhorar sua vida e também criar novos negócios, desenvolvendo habilidade e atitudes. E a proposta do Sebrae é que os alunos tenham acesso a estes conhecimentos por meio do professor, que passa pela formação docente. O Sebrae entende que é por meio do ensino e da aprendizagem com metodologias ativas, que se desenvolvem nos alunos competências pessoais e implementação de projetos empreendedores, sejam, de vida ou profissionais.

Conforme menciona Lopes (2010) o desenvolvimento e a implementação de programas de educação empreendedora seguem orientações da Unesco para a educação do século XXI: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. A Unesco menciona também a importância do indivíduo desenvolver capacidades de inovação e de desenvolver projetos próprios e lidar com mudanças. Percebe-se a coerência com os programas de educação empreendedora disponibilizados pelo Sebrae, tal como o Despertar que será apresentado abaixo.

PROGRAMA DESPERTAR SEBRAE

O Sebrae adotou a visão da Unesco quando desenvolveu o programa Despertar. O público-alvo do programa Despertar são alunos do Ensino Médio. O objetivo do programa é despertar nos jovens a predisposição para “empreender”, buscando prepará-los para que vivenciem aspectos da cidadania enquanto fator de responsabilidade social, contribuindo para uma



mudança socioeconômica e favorecendo o desenvolvimento de futuros profissionais. Desta forma, é possível tornar o jovem mais apto a atuar em um mundo com novas relações de trabalho e a assumir o papel de empreendedor em quaisquer situações que se apresentem em sua vida. Sebrae (2017)

No que concerne às competências que se propõe desenvolver com o curso, cita-se a cognitiva: fazer com que o jovem compreenda aspectos básicos do empreendedorismo e do mercado para saber como melhor atuar no mundo do trabalho. Em relação às competências atitudinais, busca-se no programa, estimular a capacidade instigadora para observar características pessoais empreendedoras, bem como, fazer com que o jovem reflita sobre as características essenciais aos empreendedores e predisponha-se a desenvolvê-las. No que concerne às competências operacionais, espera-se que o jovem elabore plano de ação para realizar seus objetivos de vida, planejar e organizar a feira do jovem empreendedor.

O programa Despertar tem sua aplicação dividida em três momentos que totalizam 54 horas: a) encontros em sala de aula, b) atividades em campo e c) feira do jovem empreendedor.

- a) **Encontros em sala de aula.** O programa Despertar é composto de 22 encontros presenciais. Cada um deles possui duração de duas horas. A partir de dinâmicas de grupo, aulas expositivas e vivenciais, o estudante constrói conhecimentos sobre o cenário socioeconômico mundial; a importância da escolaridade no mundo do trabalho; o perfil do empreendedor; os elementos da qualificação, os atributos da empregabilidade, as atitudes desejáveis; tendências do mercado; a atividade empreendedora como opção de carreira e os fatores que interferem na escolha da profissão. A cada encontro, os estudantes são convidados a vivenciar e a refletir sobre as características do comportamento empreendedor, que norteiam todas as temáticas propostas.
- b) **Atividades em campo:** As atividades envolvem pesquisas de mercado, contatos com empreendedores locais e visitas a empresas, com o objetivo de conhecer sua estrutura e funcionamento. Os estudantes, em equipe, estruturam um negócio que é apresentado durante a feira do jovem empreendedor.
- c) **Feira do jovem empreendedor:** Momento em que as equipes “vestem a camisa” de empreendedores, e apresentam o modelo de negócio com protótipos para a comunidade. A organização da feira é realizada de acordo com a realidade de cada escola e das condições socioeconômicas dos estudantes.



O programa é aplicado após a capacitação dos docentes responsáveis por sua condução. O Sebrae não interfere na escolha dos professores a serem capacitados, porém sugere um perfil desejado para o professor que irá atuar na aplicação do Despertar, apresentado a seguir: ter iniciativa, ter atitude positiva e dinamismo, ser comunicativo, ser criativo, ter habilidade de escuta – saber ouvir, ser ousado, ter atitude flexível, aberta e receptiva a inovações, estar predisposto ao novo, ter capacidade de argumentação e ser comprometido.

É muito importante que o professor selecionado a participar da formação do programa Despertar esteja consciente de todas as suas etapas e siga todos os seus preceitos teóricos e metodológicos.

A formação dos professores é realizada em quarenta horas e estruturada da seguinte forma:

- a) Fundamentação teórico e metodológica com duração de oito horas para permitir a busca do conhecimento, por parte do professor, das teorias e fundamentos que norteiam a proposta educacional do programa Despertar.
- b) Capacitação na metodologia para aplicação em sala de aula com duração de 28 horas para estudo do material e vivência das atividades que serão realizadas com os estudantes. Essa etapa é composta de: 1. Conhecimento do conteúdo e programação das atividades de cada encontro e vivência de todas as dinâmicas do curso. 2. Conhecimento do material: durante a capacitação os professores têm a oportunidade de se familiarizar com o Manual do Participante e o Guia do Educador, além dos materiais das dinâmicas. Todos os professores recebem o Guia do Educador com as orientações para aplicação do Despertar com os estudantes.
- c) Oficina de implantação do curso na escola com duração de quatro horas. Nessa etapa, o professor vivencia na prática o que os alunos farão na escola. Também recebe orientações sobre o processo de implementação do curso na escola e o seu planejamento interno.
- d) Monitoramento e avaliação da aplicação do programa Despertar por parte do Sebrae. O acompanhamento da aplicação e a avaliação periódica das etapas permitem a correção de eventuais falhas, a percepção proativa de oportunidades para melhoria, buscando assegurar a satisfação dos parceiros e do público-alvo. Essa etapa é executada pelo gestor do Despertar no Sebrae de cada estado, com



o apoio de um consultor capacitado na metodologia do programa. São realizadas duas reuniões obrigatórias com a equipe da escola: a primeira, denominada Reunião Intermediária de Avaliação, ocorre na metade da aplicação do curso, a partir do sexto encontro. A segunda, denominada Reunião Final de Avaliação, deve ser realizada logo após a realização da feira do jovem empreendedor com a participação de todos os professores envolvidos para avaliar o processo de implantação e os resultados alcançados. Nas duas reuniões, é concedida a palavra a todos os professores, para que eles falem sobre as suas experiências de implantação.

Explicado como ocorre o programa Despertar e a formação docente, é apresentado agora como ocorreu uma das formações no estado de Santa Catarina.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

PERFIL DO DOCENTE FORMADO NO PROGRAMA DESPERTAR SEBRAE NO ESTADO DE SANTA CATARINA

Ocorreu em Santa Catarina no primeiro trimestre de 2020 a primeira formação de professores para aplicação do programa Despertar no estado.

O grupo foi formado por 28 participantes que possuem vínculo direto com a rede estadual de Ensino Médio de Santa Catarina. Percebe-se da Figura 2, que 57,1% dos formados para aplicação do programa eram professores. Os demais participantes, eram coordenadores ou diretores em suas escolas, funções que contribuem para que o programa seja implantado na instituição de ensino.

O Sebrae, com experiências em formações docentes de outro programa denominado JEPP – Jovens Empreendedores Primeiros Passos, voltado para o ensino fundamental, pode afirmar que é o Diretor, o Coordenador Pedagógico e Auxiliares são fundamentais para a concretização do programa na escola, visto que são responsáveis pela organização de profissionais, definição de calendário, disponibilização de materiais para oficinas, entre outras demandas do programa. É preciso e indicado que os gestores das escolas participem da capacitação, visto que eles viabilizam recursos físicos e humanos para que a aplicação do programa na escola de fato ocorra.

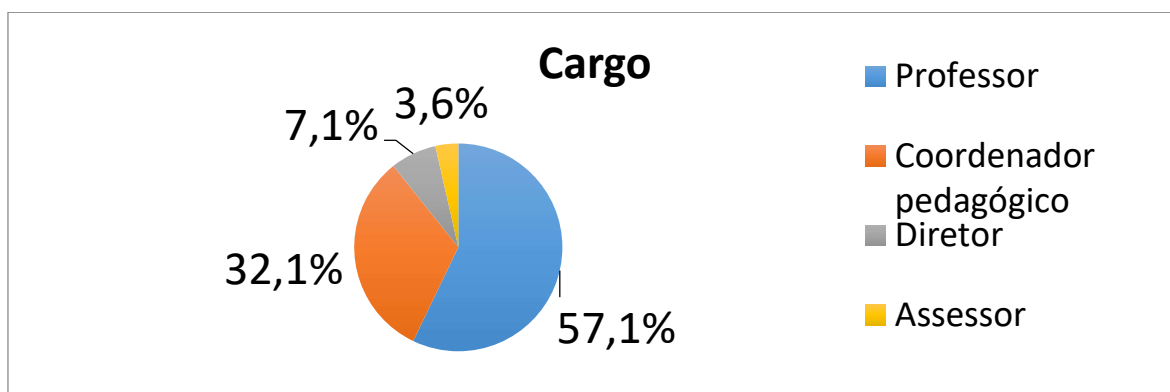


Figura 2: Cargo do participante da formação docente – programa Despertar SEBRAE

Fonte: a pesquisa

Na primeira aplicação da formação docente no estado de Santa Catarina, 67,9% dos participantes já tinham tido acesso a conteúdo sobre empreendedorismo antes da formação.

O instrutor da formação relatou que o grande diferencial da turma foi que todos os professores escolheram estar na formação, ou seja, foram voluntários e não obrigados a estarem na formação. Fato este que fez com que a formação ocorresse de forma produtiva e motivada. As escolas que participaram com professores na formação, elaboraram pesquisas preliminares com suas comunidades a respeito da necessidade de incluir conteúdos de empreendedorismo em seus currículos. Percebendo a necessidade, os participantes desta formação estavam interessados e motivados no conteúdo e no subsequente repasse dele aos alunos. Ou seja, o contexto pelo qual a formação se deu, facilitou o seu andamento, devido à percepção dos professores quanto à validade do programa para alunos e comunidade.

Um ponto estratégico da pesquisa foi detectar que 35,7% dos participantes (Figura 3) procuram conteúdo sobre empreendedorismo no Sebrae. Isto leva a resgatar a importância do órgão para o empreendedorismo no estado e os possíveis passos estratégicos para dar continuidade e atualização a estes conteúdos buscados pelos professores.

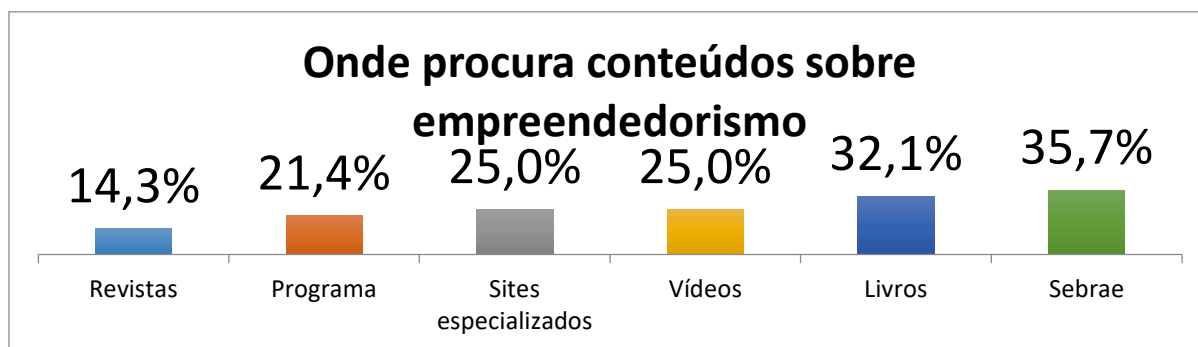


Figura 3: Busca de informação sobre o tema empreendedorismo.

Fonte: a pesquisa



A PERSPECTIVA DO PROFESSOR FORMADO QUANTO AO PROGRAMA DESPERTAR

Os professores formados para aplicar o programa Despertar foram unânimes ao considerarem que o programa é aplicável para os alunos do ensino médio. Um percentual de aproximadamente 90% considerou a formação ótima. E, todos consideraram a metodologia adequada para aplicação.

Diante da visão que possuem como docentes do século XXI, 96,4% considera que o programa Despertar está alinhado ao que o aluno busca a respeito de um programa voltado ao empreendedorismo. Este é um fator importante, visto que o professor acredita que o aluno precisa e gostaria da metodologia.

Outro ponto identificado, foi que 92,9% dos participantes acreditam que a metodologia está alinhada às expectativas da comunidade. Ou seja, acreditam que, de alguma forma, o programa pode contribuir para a comunidade.

Ao iniciar a formação, o professor é convidado a apresentar suas expectativas quanto ao programa. Observou-se como expectativas apresentadas:

- Motivar os alunos para que eles se interessem e comprem a ideia e a metodologia, porque o material é muito dinâmico e prático.
- Fazer com que os alunos tenham esse conhecimento e possam pensar fora da caixa.
- Que desperte o empreendedorismo para as várias situações de nossa vida.
- Despertar o interesse dos alunos para o empreendedorismo, planejamento e realização de metas.

Fonte: a pesquisa

Percebe-se aqui, que o professor acredita na metodologia e entende que pode ser útil para a formação do aluno como sujeito protagonista da própria vida.

Por outro lado, é importante para o Sebrae conhecer os desafios que ocorrerão na aplicação, considerando a percepção dos professores formados. Este ponto é questionado após finalizar a formação e os principais desafios descritos foram:

- infraestrutura da escola;
- tempo curto de duração das aulas;
- curto espaço de tempo para a aplicação;
- falta de materiais;
- tempo para organização e planejamento dos materiais;
- falta de interesse e motivação dos alunos;
- diversidade dos alunos e tamanho da turma.



Fonte: a pesquisa

Os professores reconheceram a importância da metodologia. Acreditaram nela e na possibilidade de a mesma desenvolver habilidades e atitudes empreendedoras nos seus alunos. Entretanto, identificam entraves na aplicação, dentre os que se destacam: falta de infraestrutura da escola para aplicação no que concerne ao calendário acadêmico e dificuldade de obter materiais para aplicação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação empreendedora é uma realidade e necessidade nos currículos escolares atualmente. Percebe-se a importância que vem tomando principalmente quando falamos da Base Nacional Comum Curricular – BNCC. A Base descreve atividades empreendedoras como uma oportunidade para o desenvolvimento de competências e habilidades em vários âmbitos. Também aborda a oportunidade de trabalhar empreendedorismo como uma prática escolar interdisciplinar. Ainda afirma que, qualquer que seja a escolha profissional do aluno, é preciso que o empreendedorismo seja assunto de sala de aula, visto que a vida profissional exigirá habilidades e atitudes empreendedoras. Aborda ainda, que a postura empreendedora deve estar relacionada ao desenvolvimento de atitudes socioafetivas e cognitivas. MEC (2020).

O Programa Despertar do Sebrae objetiva despertar nos jovens a predisposição para “empreender”, buscando prepará-los para que vivenciem aspectos da cidadania enquanto fator de responsabilidade social, contribuindo para uma mudança socioeconômica e favorecendo o desenvolvimento de futuros profissionais. A BNCC aborda a importância dos três tipos de empreendedorismo: clássico (cuja prioridade é o lucro financeiro), social (cuja prioridade está em benefícios transformadores) e assistência social. Desta forma, o programa atende exigências da própria BNCC principalmente no que concerne ao primeiro e segundo tipo de empreendedorismo.

As experiências no Ceará e no Rio Grande do Norte mostram que o Despertar causa impactos não apenas nos estudantes contemplados, mas em todo contexto social (escola, família e sociedade) no qual se encontram inseridos. Isto porque o empreendedorismo é debatido no sentido de fortalecer a crença em um futuro melhor, em que cada um é capaz de construir e empreender. A partir dos resultados apresentados nos dois estados citados, o Sebrae Nacional nacionalizou a metodologia para viabilizar a sua utilização pelos demais estados brasileiros, na perspectiva de potencializar a cultura empreendedora entre os jovens.



No estado de Santa Catarina a formação docente foi aplicada pela primeira vez no início de 2020 e demonstrou claramente pela pesquisa survey, que os professores escolheram estar na formação, o que propicia a motivação; já tinham buscado informação sobre empreendedorismo anteriormente, inclusive elaboraram por conta própria uma pesquisa com a comunidade que identificou interesse pelo tema empreendedorismo; os professores, buscam como fonte de informação sobre o tema empreendedorismo majoritariamente o Sebrae; após a formação, eles consideraram que o programa Despertar é aplicável para os alunos do Ensino Médio e está alinhado ao que o aluno busca a respeito de um programa voltado ao empreendedorismo. Ficou evidente que os professores tinham como expectativa inserir o conteúdo para o aluno e fazê-lo compreender a importância do mesmo. Por outro lado, percebe-se da fala dos professores alguns entraves na aplicação, dentre os que se destacam: falta de infraestrutura da escola para aplicação no que concerne ao calendário acadêmico e dificuldade de obter materiais para aplicação.

Fica evidente desta forma, que os professores estão motivados para aplicar e entendem que o programa pode ser inserido como itinerário formativo para seus alunos. As avaliações que o Sebrae tem da aplicação da formação foram muito boas. Os participantes aprovaram o programa e mais de 90% informou que ficou muito satisfeitos com a formação e a possibilidade de implantação na escola.

Entretanto é importante salientar barreiras para aplicação na visão do professor. Tais como as citadas quanto à dificuldade de material físico para as dinâmicas, a falta de tempo para planejamento/aplicação preocupa também a falta de interesse de alunos. Aqui é preciso salientar melhor para estes professores que o Sebrae disponibiliza consultoria pós formação. O objetivo dessa consultoria é viabilizar a aplicação do programa na escola e passar para os professores experiências práticas e iniciativas de sucesso de outros espaços educativos. Percebe-se que este ponto não ficou claro aos professores na formação. Sabe-se pela experiência de aplicação de outros programas do Ensino Básico, que estas barreiras citadas pelos professores são totalmente solucionáveis com práticas adequadas à realidade de cada escola.

É importante que o Sebrae SC meça o impacto da aplicação do programa Despertar agora nas escolas catarinenses do estado onde ele será aplicado. Bem como, é importante medir a satisfação e impacto do programa entre professores, pais e alunos. Outro ponto que deve ser avaliado pelo Sebrae SC futuramente, é o impacto na escola, visando entendimento do empreendedorismo como comportamento que permeia todo o itinerário formativo do aluno.

Para a comunidade científica, entende-se que o artigo contribui, na medida que levanta na prática um programa já consolidado para inserção no itinerário formativo do aluno do Ensino



Médio.

REFERÊNCIAS

Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. **Ministério da Educação (MEC)**. 2018.

Acesso em: 07/04/2020. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf

Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Práticas empreendedoras na escola.

Ministério da Educação (MEC). 2020. Acesso em: 07/04/2020. Disponível em:

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/201-praticas-empreendedoras-na-escola>)

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. Métodos de pesquisa. Porto Alegre:

Editora da UFRGS, 2009.

LOPES, Rose (org). Educação empreendedora: conceitos, modelos e práticas. Rio de Janeiro:

Elsevier; São Paulo: **Sebrae**, 2010.

SEBRAE – SERVIÇO DE APOIO A MICRO E PEQUENA EMPRESA. Guia do Educador.

Fundamentação Metodológica do Programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos.

Brasília: **Sebrae**, 2012.

SEBRAE – SERVIÇO DE APOIO A MICRO E PEQUENA EMPRESA - PNEE -

PROGRAMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA SEBRAE. Manual de

gestão do programa nacional de educação empreendedora. Brasília: **Sebrae**, 2017.

SOARES, Sandra Regina. CUNHA, Maria Isabel da. Formação do professor [E-book]: a

docência universitária em busca da legitimidade. Salvador: **EDUFBA**, 2010.

TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: **Atlas**, 1987.